

Ponta de *S. Lourenço*



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais
Serviço do Parque Natural da Madeira

Ponta de *S. Lourenço*







Copyright © 2010

Rui Cunha Fotografia e Audiovisuais Lda
Serviço do Parque Natural da Madeira

Todos os direitos reservados para esta edição por | All rights reserved for this publication by the:
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais – Serviço do Parque Natural da Madeira

Produção e Coordenação | Production and Coordination:

www.rcl-imagem.pt

Textos | Texts:

Ana Cristina Soares Medeiros
Carolina Jardim Santos
Dília Maria Góis Gouveia Menezes
Luisa Maria Gouveia
Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira
Rosa Maria Cordeiro Pires

Fotografias | Photographs:

Ana Cristina Medeiros - ACM
Carlos Viveiros - CV
Carlos Freitas - CF
João Paulo Mendes - JPM
João Sérgio Jardim - JSJ
Luisa Gouveia - LG
Nuno Cunha - NC
Virgílio Gomes - VG

Fotografia da Capa | Photography of the Cover:

Rui Cunha

Coordenação da Edição | Coordination of this Publication:

Ana Cristina Soares Medeiros
Luisa Maria Gouveia

Versão Inglesa | English Version:

António Guarita

Concepção Gráfica | Graphic Design:

RCL – Imagem e Comunicação | Dulce Soares Lima

Pré-Impressão, Impressão e Acabamento | Pre-printing, Printing and Binding

Etigrafe - Artes Gráficas Lda

Depósito legal nº | Depósito legal nº 312387/10

ISBN 978 - 989 - 95497 - 3 - 9

ACKNOWLEDGEMENTS

The publication of a book about Ponta de São Lourenço is an asset for knowledge and promotion of such a unique Natural Heritage and includes the work by several people and institutions that deserve our most genuine thank-you, as follows:

To current and former staff members of the Parque Natural da Madeira Service and other entities which have contributed to the better understanding of this Protected Area;

To all those who have directly or indirectly contributed with their knowledge and collaboration to the safeguarding and protection of the natural values of Ponta de São Lourenço.

AGRADECIMENTOS

A publicação de um livro sobre a Ponta de São Lourenço é uma mais-valia para o conhecimento e a divulgação de tão singular Património Natural e envolve o trabalho de várias pessoas e instituições que merecem o nosso mais sincero obrigado, nomeadamente:

Aos actuais e antigos funcionários do Serviço do Parque Natural da Madeira e demais entidades, que têm contribuído para o melhor conhecimento desta Área Protegida;

A todos aqueles que, directa ou indirectamente, têm contribuído com o seu conhecimento e colaboração na salvaguarda e protecção dos valores naturais da Ponta de São Lourenço.

Índice

Index

Mensagem do Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais Message from the Regional Secretary of Environment and Natural Resources	13
Nota de Abertura Foreword	19
Introdução Introduction	25
Localização Location	29
Caracterização Geral General Characteristics	33
Historial Background	47
Biodiversidade Biodiversity	53
Espécies Não-Nativas Non-Native Species	73
Contexto Administrativo e Legislativo Administrative and Legislative Context	79
Bibliografia Bibliography	93







LG

*Mensagem
do Secretário Regional do
Ambiente e
dos Recursos Naturais*

*Message from the Regional Secretary
for the Environment and
Natural Resources*

A Região Autónoma da Madeira tem vastíssimas áreas de valor ecológico que constituem o seu Património Natural. No entanto, não existem dúvidas de que a Ponta de São Lourenço é uma zona particular e de riqueza distinta.

Com nove quilómetros de comprimento, é a península mais Oriental da Ilha da Madeira. Juntamente com toda a área marinha adjacente, constitui um território único, quer do ponto de vista biológico, quer do ponto de vista turístico, lúdico e desportivo.

No passado, a Ponta de São Lourenço era procurada para a pesca e utilizada como um local para pastos, onde os bons ancoradouros permitiam aos piratas se abastecerem de carne. Hoje em dia, a Autonomia Política conduziu à reorganização da península de modo a que, presentemente, os seus cenários excepcionais podem ser desfrutados a partir de vários miradouros. A vereda entre o 'Redondo' e a Casa do Sardinha é um dos três percursos pedonais mais procurados pelos turistas, oferecendo uma alternativa paisagística muito interessante aos percursos Pico do Areeiro – Pico Ruivo e Queimadas – Caldeirão Verde.

A própria Casa do Sardinha, construída como refúgio de férias em meados do século XX, foi, em 1996, reconstruída pelo Serviço do Parque Natural da Madeira. Agora, em 2010, o mesmo Serviço

The Autonomous Region of Madeira has quite wide areas of ecological value that are part of their Natural Heritage. However, there is no doubt that Ponta de São Lourenço is a particular area with a distinctive wealth.

With nine kilometres of length, is the most Eastern peninsula of Madeira Island. Together with the whole adjacent marine area, it is considered to be a unique territory, either from a biological point of view or from a touristic, ludic and sporty perspective.

In the past, Ponta de São Lourenço was sought for fishing and used as a pasture land, where the good harbours allowed the pirates to obtain meat supplies. Nowadays, the Political Autonomy led to the reorganisation of the peninsula so that, currently, its exceptional landscapes may be enjoyed from several viewpoints. The pathway between the 'Redondo' and the Sardinha House is one of the three most sought treks by tourists, offering a very interesting alternative scenic path to Pico do Areeiro - Pico Ruivo and Queimadas - Caldeirão Verde.

The Sardinha House itself, built as a holiday retreat by mid-twentieth Century, was rebuilt by the Parque Natural da Madeira Service, in 1996. Now, in 2010, the same Service turned this house into a reception point for visitors; this is a statement of

a new way of being in terms of nature conservation.

As a result of all efforts of recovery and conservation, which have been developed over the years by the authorities, Ponta de São Lourenço currently enjoys a special environmental status. In 1982, it was included in the Parque Natural da Madeira, and later, in 2001, it was included in the Natura 2000 Network. In 2009, the peninsula became part of the Special Area for Conservation of the Autonomous Region of Madeira.

It is within this spirit of conservation of Ponta de São Lourenço and many other ecological areas in Madeira that we look ahead into the future. Aware that the environment is the most precious inheritance we leave for future generations, I congratulate all those who contributed to the publication of this book, throwing down a new challenge to them here: that of carrying on the laudable task of defending, documenting the Region Environmental Heritage, as well.

Congratulations and all the best!

Manuel António Rodrigues Correia
Regional Secretary for the Environment
and Natural Resources

transformou esta Casa em pólo de recepção de visitantes, naquilo que é uma declaração de uma nova forma de estar em matéria de conservação da natureza.

Como resultado de todos os esforços de recuperação e conservação que têm sido desenvolvidos ao longo dos anos pelas entidades competentes, a Ponta de São Lourenço goza actualmente de um estatuto ambiental especial. Em 1982 foi inserida no Parque Natural da Madeira, e, mais tarde, em 2001, foi integrada na Rede Natura 2000. Em 2009, a península passou a fazer parte da Zona Especial de Conservação da Região Autónoma da Madeira.

É neste espírito de conservação da Ponta de São Lourenço e das muitas outras áreas ecológicas Madeirenses que encaramos o futuro. Cientes de que o ambiente constitui a herança mais preciosa que deixamos às gerações vindouras, felicito todos os que contribuíram para a publicação deste livro, lançando-lhes aqui um novo desafio: o de continuarem a louvável missão de defender, também documentando, o Património Ambiental da Região.

Parabéns e bem hajam!

Manuel António Rodrigues Correia
Secretário Regional do Ambiente
e dos Recursos Naturais









JPM

Nota de Abertura

Foreword

The dynamics of the Parque Natural da Madeira Service in promoting and safeguarding the Natural Heritage of the Autonomous Region of Madeira is constant and crucial to a Community, which you want to be informed, interested and to be standing up for the natural values held in Our Region. In an on-going work, which is indeed important and essential, here's another publication on a Protected Area with a great variety of natural resources meant to be known and preserved.

Ponta de São Lourenço, full of endemic plants, both from Macaronesia and Madeira, birds and many other beings, is widely known to many tourists and residents who visit it. The Cais do Sardinha Path is a unique one in this piece of land, rich in singular landscapes where the contrast between the colours of plants and rocks is remarkable, where the various blue shades of the sea are outstanding and where sounds are unusual.

Bearing in mind that the reader gets to know all these beauties, therefore enabling us to safeguard this part of the Territory, another promotion action came up – the publication of a book about Ponta de São Lourenço, as part of the Parque Natural

A dinâmica do Serviço do Parque Natural da Madeira na divulgação e na salvaguarda do Património Natural da Região Autónoma da Madeira é incessante e crucial para uma Comunidade que se quer informada, interessada e defensora dos valores naturais que a Nossa Região encerra. Num trabalho de continuidade que é, de veras, importante e essencial, surge mais uma publicação sobre uma Área Protegida muito rica em bens naturais que deverão ser conhecidos e preservados.

A Ponta de São Lourenço repleta de plantas endémicas, tanto da Macaronésia como da Madeira, de aves e tantos outros seres, é sobejamente conhecida de muitos turistas e de residentes que a visitam. O Percurso do Cais do Sardinha é um trajecto único nesta porção de terra, rico em paisagens ímpares onde o contraste das cores das plantas e das rochas é extraordinário, onde os vários tons de azul do mar são excepcionais e onde os sons são singulares.

Foi com o intuito do leitor conhecer todas estas belezas, podendo assim salvaguardar esta parte do Território, que surgiu mais esta acção de divulgação - a publicação de um livro alusivo à Ponta de São Lourenço,



parte integrante do Parque Natural da Madeira, e à sua envolvência marinha adjacente.

Cientes da importância da divulgação dos nossos bens naturais e culturais, as acções de Educação Ambiental têm sido uma constante nas nossas actividades diárias e, não obstante a dificuldade que é a Educação, ou seja, a Mudança de Comportamentos, continuamos e continuaremos esta tarefa não árdua mas laboriosa com a esperança de que o prazer e o interesse de quem as testemunha sejam idênticos ao prazer e ao interesse de quem as divulga.

Esperamos que a leitura deste livro seja um reavivar de memórias para os que já conhecem a Ponta de São Lourenço, seja a continuação de uma visita agradável para os que a estão a visitar pela primeira vez e seja, ainda, uma oportunidade de divulgar cerca de trezentos e vinte e oito hectares aos que não têm a possibilidade de conhecer esta Área, quer por impossibilidade física ou por outra razão qualquer!

Luisa Maria Gouveia
Coordenadora de Edição

da Madeira and its adjacent marine surroundings.

Aware of the importance of the promotion of our natural and cultural assets, the actions of Environmental Education have been constant in our daily activities and, despite the difficulty that Education is, like the change in behaviours, we are and will be continuing with this not hard but burdensome task, hoping that the pleasure and interest of those who witness them may be identical to the pleasure and interest of those who promote them.

We hope that the reading of this book may be a revival of memories for those who already know Ponta de São Lourenço, that it may be a continued pleasant visit for those who are visiting for the very first time and may also be a chance to divulge some three hundred and twenty-eight hectares to those who have no chance to get to know this Area, either due to physical disability or for some other reason!

Luisa Maria Gouveia
Edition Coordinator









JPM

Introdução

Introduction

Ponta de São Lourenço is the most Eastern peninsula of Madeira Island, and it has two islets in its extension - Ilhéu do Desembarcadouro (also known as Ilhéu da Metade or Ilhéu da Cevada) and Ilhéu do Farol (also called Ilhéu da Ponta de São Lourenço or Ilhéu de Fora). It's included in the Parque Natural da Madeira, created in 1982.

The peninsula, as well as the entire marine area neighbouring to the North coast (from the East end of Ilhéu do Farol to Ponta do Espigão Amarelo), up to the 50-metre bathymetric, are part of the Natura 2000 Network as a Region Special Area of Conservation.

Ilhéu do Desembarcadouro and the entire edge of the peninsula all the way to the stonewall of the Baía d'Abra, called "Paredão" (Big Wall), were acquired by the Regional Government, through the Parque Natural Service in 1994. The remaining area is divided into parcels and belongs to different private owners.


Ilhéu do Farol is named after the lighthouse's presence. This was the very first one of Madeira Island and its construction was completed in 1870. Throughout this book, diversified

A Ponta de São Lourenço é a península mais oriental da Ilha da Madeira e tem no seu prolongamento dois ilhéus - o Ilhéu do Desembarcadouro (também conhecido por Ilhéu da Metade ou da Cevada) e o Ilhéu do Farol (também designado de Ilhéu da Ponta de São Lourenço ou de Fora). Está inserida no Parque Natural da Madeira, criado em 1982.

A península, bem como toda a área marinha adjacente da costa Norte (desde o extremo Este do Ilhéu do Farol até à Ponta do Espigão Amarelo), até à batimétrica dos 50 metros, estão integradas na Rede Natura 2000 como Zona Especial de Conservação da Região.

O Ilhéu do Desembarcadouro e todo o extremo da península até ao muro de pedra da Baía d'Abra, designado por "Paredão", foram adquiridos pelo Governo Regional, através do Serviço do Parque Natural da Madeira em 1994. A restante área está dividida em parcelas e pertence a diferentes proprietários particulares.

O Ilhéu do Farol deve o seu nome à presença do farol. Este foi o primeiro da Ilha da Madeira e a sua construção foi concluída em 1870. Ao longo deste livro é disponibilizada



diversa informação sobre a Área Protegida da Ponta de São Lourenço, destacando-se a localização, a caracterização geral, o historial, a biodiversidade, as medidas de gestão e o contexto administrativo e legislativo, com o objectivo de permitir um melhor conhecimento das suas características únicas.

Esta península apresenta um Património Natural interessante em que os seus habitats naturais possuem grande valor natural, científico e didáctico-recreativo e são de grande importância para a manutenção da biodiversidade biológica na Região Macaronésica. São várias as espécies de flora e fauna presentes, destacando-se na flora a presença de muitas plantas vasculares endémicas da Madeira e da Macaronésia.

A Ponta de São Lourenço, pelas suas características ímpares ao nível da paisagem e clima, é uma mais-valia para o turismo da Região e para o desenvolvimento de actividades de carácter lúdico, didáctico e desportivo. É um local muito procurado pelos seus cenários excepcionais que podem ser desfrutados a partir de vários miradouros e pelo percurso do Cais do Sardinha. Este percurso, sempre rodeado de mar, permite o acesso até ao extremo da península.

information is made available on Ponta de São Lourenço Protected Area, where its location, general characteristics, background, biodiversity, management measures and the administrative and legislative context stand out, in order to allow a better understanding of its one-of-a-kind characteristics.

This peninsula shows an interesting Natural Heritage, where its natural habitats have a great natural, scientific and educational-recreational value being of great importance for the maintenance of the biological biodiversity in the Macaronesian Region. There are several species of flora and fauna, especially the presence of many vascular endemic plants standing out from the flora of Madeira and Macaronesia.

Ponta de São Lourenço, due to its unique characteristics in terms of landscape and climate, is an added value for the tourism in the Region and for the development of activities of ludic, educational and sporty character. It is quite a popular location for its exceptional landscapes that can be enjoyed from various viewpoints and for the Cais do Sardinha Path. This path, surrounded by the sea at all times, allows the access to the very end of the peninsula.





LG

Localização

Location

Ponta de São Lourenço is situated in the most Eastern part of Madeira Island and between the parallels 32° 43' N and 32° 45' N and meridians 16° 44' W and 16° 39' W. It is bounded on the West by the parish of Caniçal and by the Atlantic Ocean in the other quadrants.

The access is made through the Regional Road 109 which ends in the area called "Redondo" (Round), where there are several parking sites. Here, the Cais do Sardinha Path starts off, which allows us to get to the far Eastern side of Ponta de São Lourenço, by the Morro do Furado.

The access to Ilhéus do Desembarcadouro and Farol is done by sea.

A Ponta de São Lourenço situa-se no extremo Este da Ilha da Madeira, entre os paralelos 32° 43' N e 32° 45' N e os meridianos 16° 44' O e 16° 39' O. É delimitada a Oeste pela freguesia do Caniçal e nos restantes quadrantes pelo Oceano Atlântico.

O acesso é feito através da Estrada Regional 109 a qual termina na zona denominada de "Redondo", onde existem vários locais para estacionamento. Aqui, inicia-se a vereda do Cais do Sardinha que permite chegar ao extremo Este da Ponta de São Lourenço, atingido no Morro do Furado.

O acesso aos Ilhéus do Desembarcadouro e do Farol é feito por mar.







JSJ

Caracterização Geral

General Characteristics

GEOMORPHOLOGY AND GEOLOGY

Ponta de São Lourenço is of volcanic origin, mostly basaltic; there are also formations of limestone sediments. Its complex would be of a geological age, which could range from 0.75 to 5.2 million years.

It has about nine kilometres long, from the Pico da Cancela up to Ilhéu do Desembarcadouro, two kilometres at its widest point and it goes into the sea in a succession of hills. In the South, there is a small bay with a big indentation forming an excellent pier - the Baía d'Abra - which is 1100 metres long from Ponta da Abra to Ponta do Furado. Pico do Furado with 162 metres high and Ilhéu do Desembarcadouro can be found on the Eastern side of the recess separated by the passage known as Furado.

GEOMORFOLOGIA E GEOLOGIA

A Ponta de São Lourenço é de origem vulcânica, maioritariamente basáltica, existindo também formações de sedimentos calcários. O seu complexo terá uma idade geológica que pode ir de 0,75 a 5,2 milhões de anos.

Tem cerca de nove quilómetros de comprimento, desde o Pico da Cancela até ao Ilhéu do Desembarcadouro, dois de largura máxima e entra mar a dentro numa sucessão de cabeços. A Sul encontra-se uma pequena baía com uma grande reentrância formando um excelente ancoradouro – a Baía d'Abra – que tem 1100 metros de comprimento desde a Ponta da Abra até à Ponta do Furado. A Este da enseada encontra-se o Pico do Furado com 162 metros de altitude e o Ilhéu do Desembarcadouro separados pela passagem denominada de Furado.





O boqueirão que separa os Ilhéus do Desembarcadouro e do Farol tem cerca de 150 metros de largura e três metros de profundidade.

Com uma geomorfologia distinta do resto da Ilha, a Ponta de São Lourenço possui uma paisagem única e bastante inhospita. A abrasão marinha é um dos factores que mais afecta a área e tem intensidades diferentes, maior a Norte e menor a Sul, opondo-se-lhe de resistência desigual consoante os tipos litológicos locais - lavas, filões, piroclastos, etc. - do complexo vulcânico antigo que a constitui.

A costa é, de um modo geral, constituída por uma arribas rochosa que cai a pique, sendo muito elevada e inacessível, principalmente a Norte. Ao longo da mesma existem algumas enseadas com praias de areia e/ou calhau e várias grutas, muitas delas com grandes câmaras e praias interiores. A Prainha, localizada a Sul, é uma das maiores praias de areia de cor acinzentada.

As areias da Ponta de São Lourenço são acumulações eólicas formadas por detritos arenosos resultantes da desagregação de rochas vulcânicas e de bioclásticos. Contígua à Prainha encontra-se o Morro da Piedade, com 109 metros de altitude, onde foi erigida uma capela alusiva a Nossa Senhora da Piedade no século XVI.

The gulf that separates Ilhéus do Desembarcadouro from Ilhéus do Farol is about 150 metres wide and three metres deep.

With a distinct geomorphology from the rest of the island, Ponta de São Lourenço has a unique and quite inhospitable landscape. The marine abrasion is one of the factors that most affect the area and has different intensities, greater on the Northern side and smaller on the Southern side, opposing to its unequal strength according to the local lithological types - lavas, lodes, pyroclastic rocks, etc. - of which the ancient volcanic complex is constituted.

The general coast consists of a rocky cliff that falls sheer, being very high and inaccessible, especially on the Northern side. All along the coast there are some recesses with beaches of sand and/or pebbles, many of which with massive chambers and inner beaches. Prainha, located in the South, is one of the largest sandy beaches of grey colour.

The sands of Ponta de São Lourenço are aeolic accumulations formed by sandy debris resulting from the breakdown of volcanic and bioclastic rocks. Bordering the Prainha is Morro da Piedade with 109 metres high, where a chapel allusive to Nossa Senhora da Piedade (Our Lady of Mercy) was built in the sixteenth Century.









JSJ



LG



JSJ

Em cima: Dunas da Piedade.
À esquerda: Branqueiros – Raízes fossilizadas.
Pág. seguinte: Pequena praia de calhau rolado.

Above: Dunas da Piedade.
Left, above and below: Branqueiros, fossilised roots.
Next page: Little pebble beach.



NC

Between the Prainha and the Northern coast, there is an extended building made out of dunes - Dunas da Piedade - that keeps the 300-thousand year Quaternary fossils, providing unique records in Europe. On this site there are fossilised roots, the "branqueiros", indicating that the original vegetation was very abundant and large-sized.

Ilhéu do Desembarcadouro has about 40 hectares, and about 1750 metres long and an average of 200 metres wide. The top is little rugged and reaches its peak at 101 metres on Pico Vermelho. The coast is indented with some steep areas and small pebble beaches.

In Ilhéu do Farol the cliff is high and falls sheer on the Western side of the sea. On the South-Eastern side, there is a small indentation with a small pier - Portinho de Santa Maria.

Entre a Prainha e a costa Norte estende-se um edifício dunar - as Dunas da Piedade - que guarda fósseis do Quaternário com 300 mil anos, constituindo registos únicos na Europa. Neste local encontram-se raízes fossilizadas, os branqueiros, que indicam que originalmente a vegetação neste local era bastante abundante e de maior porte.

O Ilhéu do Desembarcadouro tem cerca de 40 hectares, e cerca de 1750 metros de comprimento e 200 metros de largura média. O topo é pouco acidentado e atinge a altitude máxima aos 101 metros no Pico Vermelho. A costa é recortada, apresentando algumas zonas escarpadas e pequenas praias de calhau rolado.

No Ilhéu do Farol, a arriba é alta e rochosa e cai a pique sobre o mar do lado Oeste. A Sudeste existe uma pequena reentrância com um pequeno cais - o Portinho de Santa Maria.

CLIMA

O conjunto geomorfológico da Ponta de São Lourenço representa a exceção ao padrão dominante no resto da Ilha, principalmente pelas altitudes frequentemente baixas e menor vigor do relevo. Devido a esta zona não estar abrigada dos ventos mais frequentes na estação estival, a temperatura do ar não atinge valores muito elevados. O clima classifica-se como temperado oceânico, seco e moderadamente chuvoso.

O vento de Leste acontece em média duas a três vezes por ano. Nas situações de menor intensidade do fluxo de Este, é uma circulação ondulatória que atinge a Ilha, com menor energia, afectando, na maior parte dos casos, apenas o clima da Ponta de São Lourenço e do Caniçal, localidades primeiramente expostas a essas massas de ar, que embora de características menos húmidas na sua origem, adquirem teor em vapor de água ao longo da sua trajectória oceânica.

A humidade relativa do ar tem níveis médios sempre elevados ao longo de todo o ano.

A ausência de barreiras montanhosas anula a possibilidade de surgirem chuvas orográficas, não obstante, os quantitativos pluviométricos equiparam-se aos verificados noutras localidades de altitudes semelhantes.

CLIMATE

The geomorphologic set of Ponta de São Lourenço represents the exception to the dominant pattern in the rest of the island, mainly because of the frequently low heights and less accentuated relief. For the fact that this area is not sheltered from the more frequent winds in the summer season, the air temperature does not reach really high values. The climate is classified as oceanic temperate, dry and moderately rainy.

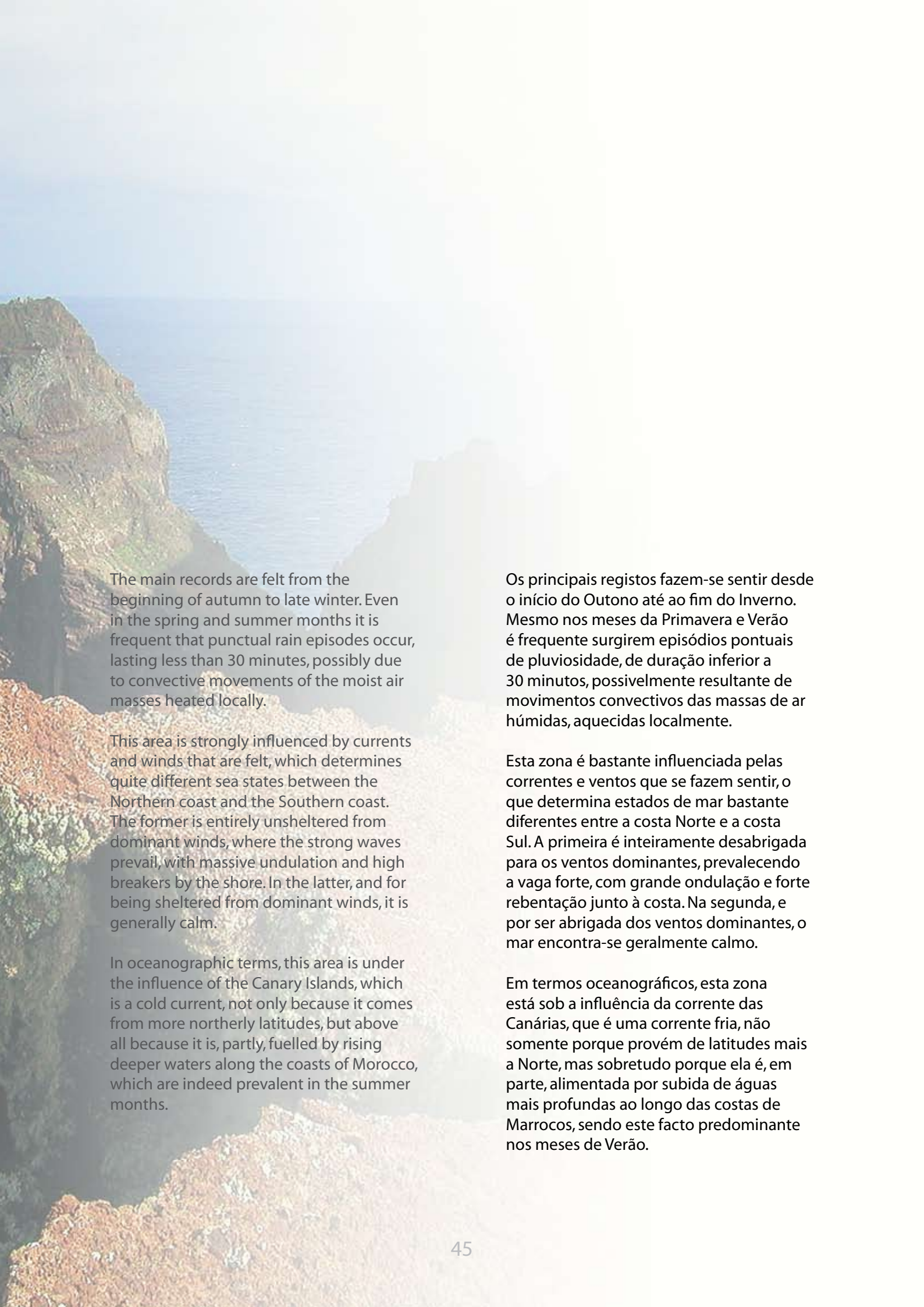
The Eastern wind occurs on average two to three times a year. In the situations of lower intensity of the Eastern flow, there's a wavy circular movement that reaches the Island with lesser energy, affecting, in most cases, the climate of Ponta de São Lourenço and Caniçal, locations primarily exposed to these air masses that, although of less humid characteristics in their origin, they do acquire their content in water vapour all along their ocean trajectory.

The relative humidity of the air has always high average levels all year round.

The absence of mountain barriers precludes the possibility of orographic rains to arise; however, the rainfall amounts are comparable to those verified in other locations of similar heights.







The main records are felt from the beginning of autumn to late winter. Even in the spring and summer months it is frequent that punctual rain episodes occur, lasting less than 30 minutes, possibly due to convective movements of the moist air masses heated locally.

This area is strongly influenced by currents and winds that are felt, which determines quite different sea states between the Northern coast and the Southern coast. The former is entirely unsheltered from dominant winds, where the strong waves prevail, with massive undulation and high breakers by the shore. In the latter, and for being sheltered from dominant winds, it is generally calm.

In oceanographic terms, this area is under the influence of the Canary Islands, which is a cold current, not only because it comes from more northerly latitudes, but above all because it is, partly, fuelled by rising deeper waters along the coasts of Morocco, which are indeed prevalent in the summer months.

Os principais registos fazem-se sentir desde o início do Outono até ao fim do Inverno. Mesmo nos meses da Primavera e Verão é frequente surgirem episódios pontuais de pluviosidade, de duração inferior a 30 minutos, possivelmente resultante de movimentos convectivos das massas de ar húmidas, aquecidas localmente.

Esta zona é bastante influenciada pelas correntes e ventos que se fazem sentir, o que determina estados de mar bastante diferentes entre a costa Norte e a costa Sul. A primeira é inteiramente desabrigada para os ventos dominantes, prevalecendo a vaga forte, com grande ondulação e forte rebentação junto à costa. Na segunda, e por ser abrigada dos ventos dominantes, o mar encontra-se geralmente calmo.

Em termos oceanográficos, esta zona está sob a influência da corrente das Canárias, que é uma corrente fria, não somente porque provém de latitudes mais a Norte, mas sobretudo porque ela é, em parte, alimentada por subida de águas mais profundas ao longo das costas de Marrocos, sendo este facto predominante nos meses de Verão.



JPM

Historial


Background

The closer nucleus to Ponta de São Lourenço to be colonised was Caniçal, which comes from the farm formerly owned by Vasco Martins Moniz. This one has made his first son, Garcia Moniz, a "morgado" (primogeniture status), on 5 September 1489, being Master of the Caniçal and, in the first quarter of the sixteenth Century, he was the church founder. This was the most ancient of the small parishes of Madeira Island. The creation of Caniçal parish occurred in 1561, when the couples who were living there were fewer than 15. Despite their isolation these lands were not neglected. They were the most important hunting ground of the island, where the children of the 1st Captain Donatory at the Machico Port Authority, Tristão Vaz, used to go for a horse ride.

In 1598, D. Luís Figueira says that "In Ponta de São Lourenço there is the parish of São Sebastião do Caniçal, which has only eight fires out of respect for the English (who ransacked and ruined it) and it contains 26 souls of sacrament." In the briefings given out to the orderlies of the Machico Port Authority, attention to the fires of Caniçal was recommended, a sign of Moors by Ponta de São Lourenço.

O núcleo mais próximo da Ponta de São Lourenço a ser colonizado foi o Caniçal, o qual provém da fazenda que pertencia a Vasco Martins Moniz. Este fez do seu primogénito Garcia Moniz, a 5 de Setembro de 1489, morgado, tendo sido Senhor do Caniçal e, no primeiro quarto do século XVI, fundador da igreja. Esta foi a mais antiga das pequenas paróquias da Ilha da Madeira. A criação da freguesia do Caniçal ocorreu em 1561 quando os casais que a povoavam eram em número inferior a 15. Apesar do seu isolamento estas terras não foram desprezadas. Foram a coutada mais importante da Ilha, onde iam montar os filhos do 1.º Capitão-Donatário da Capitania de Machico, Tristão Vaz.

Em 1598, D. Luís Figueira diz que "Na Ponta de São Lourenço está a freguesia de São Sebastião do Caniçal, a qual somente tem oito fogos, por respeito dos ingleses (que a saquearam e destruíram) e contém 26 almas de sacramento." Nas instruções das ordenanças da capitania de Machico recomendava-se atenção às fogueiras do Caniçal, indicativas de mouro pela Ponta de São Lourenço.



Nessa altura, também se cuidou da defesa da população, composta na sua maioria por pescadores, frequentemente assaltada por piratas mouros, tendo então sido construído um pequeno forte no litoral que passou a vigiar a aproximação dos assaltantes, em colaboração com as demais vigias da costa.

No século XVI, foi edificada a primitiva capela da Nossa Senhora da Piedade, ao que parece, resultado de uma promessa feita por marinheiros que sobreviveram ao perigo de um naufrágio junto à costa. Todos os anos, no terceiro fim-de-semana do mês de Setembro, realiza-se a procissão da Nossa Senhora da Piedade. A imagem da Santa é retirada da capela para ir em procissão até à praia e depois em barcos de pesca. Actualmente, esta capela é o elemento construído com maior interesse patrimonial da zona.

O Marquês de Pombal que governou o país de 1750 a 1776, projectou construir um porto de abrigo na Baía d' Abra que comportasse dez naus. No início do século XIX, também o Governador António Manuel de Noronha pensou construir um arsenal de marinha na Baía d' Abra. Mas não passaram de projectos.

A Ponta de São Lourenço, passou a ter um farol e também uma estação telegráfica e semafórica. O farol da Ponta de São Lourenço foi o primeiro da Ilha da Madeira e o décimo primeiro de Portugal, tendo sido concluído em 1870. Este foi mandado construir na sequência de uma reclamação das autoridades britânicas em virtude de um naufrágio do vapor inglês "FORERUNNER" que ali ocorreu na noite de 25 de Outubro de 1854. Em 1983, foi completamente automatizado e passou a um regime de não vigiado e, em 2000, passou a funcionar a energia solar.


Back then, the population defence, mostly made up of fishermen, was also looked into, as they were often robbed by Moorish pirates, having built thus a small fort on the coast to watch out for robbers, in collaboration with the other coast guards.

In the 16th Century, the original chapel of Nossa Senhora da Piedade was edified, apparently as a result of a promise made by sailors who survived the danger of a shipwreck off the coast. Each year, on the third weekend of September, the procession of Nossa Senhora da Piedade takes place. The image of the Saint is taken out of the chapel so that she may be part of the procession down to the beach and then taken on fishing boats. Currently, this chapel is the construction of highest patrimonial interest in the area.

Marquis of Pombal who ruled the country between 1750 and 1776 projected to build a shelter harbour in the Baía d' Abra enough for ten ships. In the early nineteenth Century, the Governor António Manuel de Noronha thought to build a naval arsenal in the Baía d' Abra. But they were nothing but projects.

Ponta de São Lourenço then got a lighthouse and a telegraph and signal station. The lighthouse of Ponta de São Lourenço was the very first in Madeira Island and the 11th in Portugal, being completed in 1870. This was built following a complaint by the British authorities as a result of wreck of the steamship "FORERUNNER", which took place there on the night of 25 October 1854. In 1983, it was completely automated and turned into a non-watched system and, in 2000, it became solar energy powered.

Until the mid-nineteenth Century, Caniçal remained a small and poor neighbourhood separated from the rest of the island; its people lived almost exclusively on fishing.



The increase of its population was very slow. Only from the 60's onwards, upon the construction of the Machico-Caniçal Tunnel, there was a growth and development of that town, while the Industrial "Zona Franca" area and a new fishing port were built.

Casa do Sardinha was built in the mid-twentieth Century, with the scope of being used as a refuge and holiday resort. There are some stone walls around the house where the former owners kept their cattle. In 1996, the Parque Natural da Madeira Service has rebuilt the house to be operating as the headquarters for the work carried out within the area protection.

Ponta de São Lourenço was used as a place for pastures and due to the existence of good piers the pirates would seek the place to get meat supplies.

The people of Caniçal used to produce lots of cereals all the way down to Ponta de São Lourenço. This information is confirmed by documentation of the late sixteenth Century that refers to the production of wheat in this location and laying stones in strategic places to make the ground softer. Ilhéu do Desembarcadouro is also known as Ilhéu da Cevada, as barley had been planted there.

Because of its proximity to the fishing village of Caniçal, Ponta de São Lourenço has always been a popular location for fishing. Due to the strain on the Southern coast, fish stocks began to dwindle away. However, with the installation of fish farming in the Baía d'Abra in 1996, there has been a significant increase in the fish resources in the area.

Até meados do século XIX, o Caniçal continuou a ser uma pequena e pobre freguesia desligada do resto da Ilha, vivendo as suas gentes, quase exclusivamente, da pesca. A sua população aumentou muito lentamente. Só a partir dos anos 60, com a construção do túnel Machico-Caniçal se verificou um crescimento e desenvolvimento daquela vila tendo entretanto sido criada a Zona Franca Industrial e um novo porto de pesca.

A Casa do Sardinha foi construída em meados do século XX, com intuito de servir como lugar de refúgio e de férias. Nos arredores da casa existem alguns muros de pedra onde os antigos proprietários guardavam gado. Em 1996, o Serviço do Parque Natural da Madeira reconstruiu a casa para passar a funcionar como base para os trabalhos efectuados no âmbito da protecção da área.

A Ponta de São Lourenço foi utilizada como um local para pastos e devido à presença de bons ancoradouros, os piratas procuravam o local para se abastecerem de carne.

As gentes do Caniçal produziam muitos cereais o que ocorria até à Ponta de São Lourenço. Esta informação é confirmada através de documentação dos finais do século XVI que refere a produção de trigo no local e a colocação de pedras em locais estratégicos para tornar a terra mais fofa. O Ilhéu do Desembarcadouro também é conhecido por Ilhéu da Cevada por se ter semeado este cereal.

Pela sua proximidade à vila piscatória do Caniçal, a Ponta de São Lourenço, desde sempre, foi um local muito procurado para a pesca. Devido ao esforço exercido na costa Sul, os recursos piscícolas começaram a escassear. No entanto, com a instalação do sistema de piscicultura na Baía d'Abra, em 1996, houve um aumento significativo dos recursos piscícolas da área.







JSJ

Biodiversidade

Biodiversity

ECOSYSTEMS

Ponta de São Lourenço houses important and meaningful ecosystems for the conservation of biodiversity *in situ*.

It comprises of various types of habitats which can be included in four categories, all of them addressed in the Natura 2000 Network under the Habitats Directive (92/43/EEC Annex I), which are referred to as:

- Shallow recesses and bays;
- Cliffs with endemic flora of Macaronesian coasts;
- Low formations of flowering plants *Euphorbiaceae* close to cliffs;
- Submerged or semi-submerged sea caves.

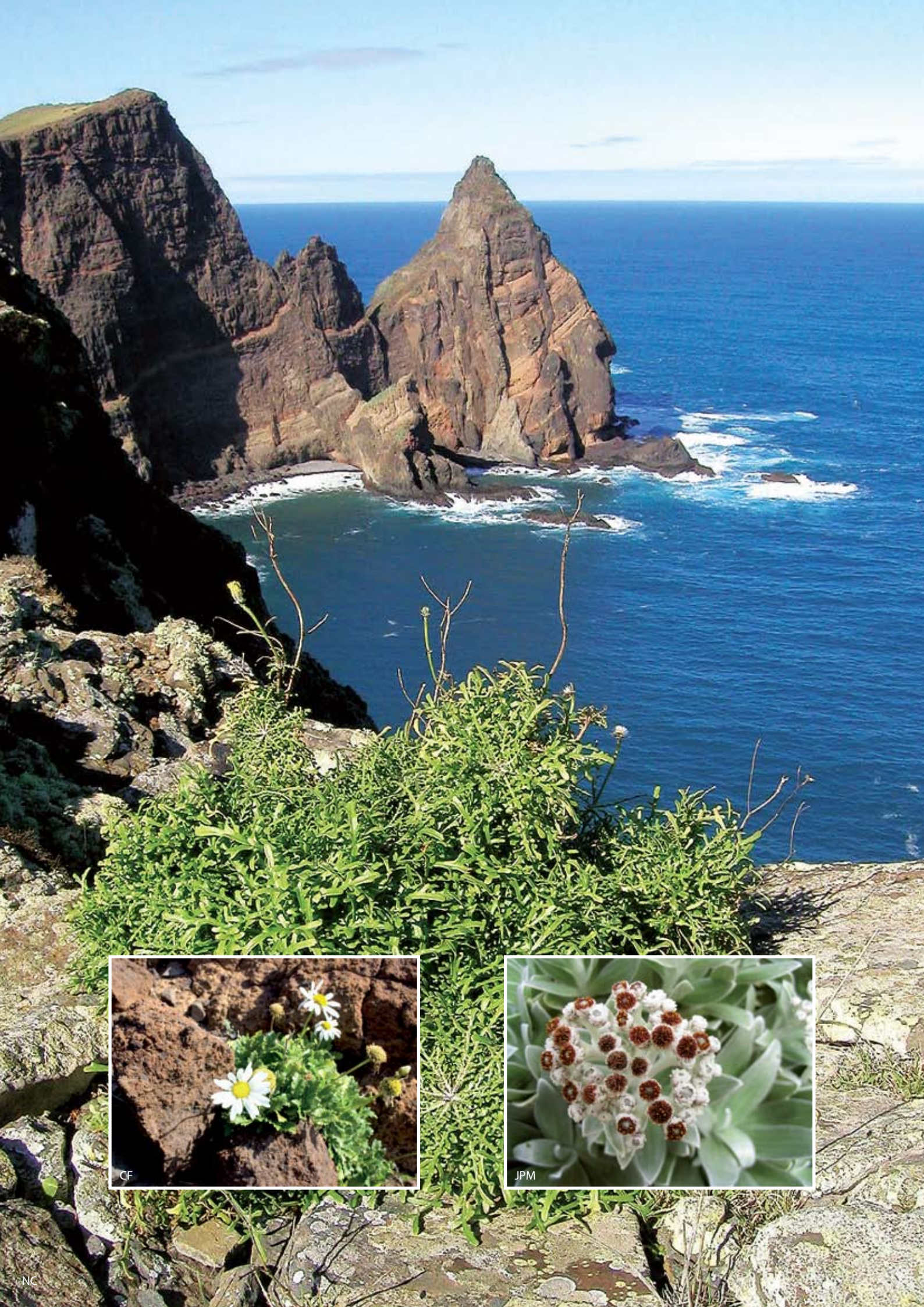
ECOSSISTEMAS

A Ponta de São Lourenço alberga ecossistemas importantes e expressivos para a conservação *in situ* da biodiversidade.

Compreende vários tipos de habitats que podem ser incluídos em quatro categorias, todas elas contempladas na Rede Natura 2000, de acordo com a Directiva Habitats (92/43/CEE Anexo I), e que se designam:

- Enseadas e baías pouco profundas;
- Falésias com flora endémica das costas macaronésicas;
- Formações baixas de euforbiáceas junto a falésias;
- Grutas marinhas submersas ou semi-submersas.





Pág. anterior, à esquerda: Estreleira *Argyranthemum pinnatifidum succulentum*;
à direita: Perpétua-de-São-Lourenço *Helichrysum devium*.
À direita: Feto-marítimo *Asplenium hemionitis*.

Previous page, left: Manon's Chrysanthemum *Argyranthemum pinnatifidum succulentum*;
right: Everlasting *Helichrysum devium*.
Right: Sea Splenwort *Asplenium hemionitis*.



JPM

FLORA AND VEGETATION

INDIGENOUS AND ENDEMIC SPECIES

The dryness and predominance of winds in the area are responsible for the characteristic and unique vegetation within the Macaronesian Region. Consisting mainly of coastal xerophytic bush, in this area, about 160 different vascular plants, including nine vascular plants *Pteridophytes*, of which eight are ferns and 148 seed plants *Spermatophytes*, of which 141 in Ponta de São Lourenço (peninsula) and 71 are identified on the Ilhéu do Desembarcadouro.

The importance of the vascular flora is enhanced by the percentage of endemic plants of Macaronesia (8%) and Madeira Archipelago (14%), some of which are unique to this peninsula.

The natural vegetation consists mainly of a basal platform composed by many annual and bi-annual herbaceous plants associated with some shrubs and quite rare small trees. The plants that stand out for their uniqueness are: the Mandon's Chrysanthemum *Argyranthemum pinnatifidum succulentum*, the Everlasting *Helichrysum devium*, *Helichrysum obconicum* and the Madeiran Marigold *Calendula maderensis*.

FLORA E VEGETAÇÃO

Espécies Indígenas e Endêmicas

A aridez e a predominância de ventos da zona são responsáveis pela vegetação característica e única dentro da Região da Macaronésia. Constituída essencialmente por matorral xerofítico do litoral, nesta área estão identificadas cerca de 160 plantas vasculares diferentes, incluindo nove pteridófitos, oito dos quais são fetos e 148 espermatófitos, das quais 141 na Ponta de São Lourenço (península) e 71 no Ilhéu do Desembarcadouro.

A importância da flora vascular é reforçada pela percentagem de plantas endémicas da Macaronésia (8%) e do Arquipélago da Madeira (14%), sendo algumas delas exclusivas desta península.

A vegetação natural é formada essencialmente por um estrado basal composto por muitas herbáceas anuais e bienais, associadas a alguns arbustos e raríssimas árvores de pequeno porte. As plantas que mais se destacam pela sua unicidade são: a Estreleira *Argyranthemum pinnatifidum succulentum*, as Perpétuas *Helichrysum devium*, *Helichrysum obconicum* e a Vaqueira *Calendula maderensis*.





CF

À esquerda: líquene colonizado numa rocha.
Pág. seguinte, em baixo, à esquerda: Vaqueira *Calendula maderensis*; **à direita:** Trevina *Lotus glaucus*.

Left: lichen colonised on a rock.
Next page, bottom left: Madeiran Marigod *Calendula maderensis*; **right:** Madeiran Bird's-foot Trefoil *Lotus glaucus*.

Na base e nas fissuras das rochas observam-se pequenos fetos, musgos e hepáticas, com realce para a hepática talosa endémica, *Riccia atlantica*.

At the bottom and in the fissures of the rocks small ferns, mosses and liverworts can be observed, with emphasis on the endemic thallose liverworts *Riccia atlantica*.

No Ilhéu do Desembarcadouro, o terreno é aberto e coberto por vegetação rasteira e arbustiva. Constitui o último repositório de vegetação indígena característica do litoral, em bom estado de conservação, existente na Ilha da Madeira, onde a forma mais rica são as extensas manchas de Trevina *Lotus glaucus*.

In the Ilhéu do Desembarcadouro, the ground is open and covered by low vegetation and shrubs. It is the last repository of indigenous vegetation characteristic of the coast, in good repair, in the Island of Madeira, where the richest forms are the broad patches of Madeiran Bird's-foot Trefoil *Lotus glaucus*.

Além disso, neste Ilhéu o interesse florístico é imposto pela ocorrência de vários endemismos macaronésicos e madeirenses, como são exemplos: a Alpista *Phalaris maderensis*, *Beta patula*, o Almeirante

Furthermore, on this island, the floristic interest is imposed by the occurrence of several endemic species of Madeira and Macaronesia, as follows: the Birdseeds *Phalaris maderensis*, *Beta patula*, the Hawk's Beard *Crepis divaricata* var. *robusta*, Buckhorn Plantain *Plantago*





JPM



CV



JPM



JPM



JPM

Em cima: Almeirante *Crepis divaricata*.

À esquerda, em cima: *Beta patula*;

em baixo: *Plantago leiopetala*.

Pág. seguinte: Couve-da-rocha *Crambe fruticosa*.

Above: Hawk's Beard *Crepis divaricata*.

Top left: *Beta patula*; **below:** Madeiran Plantain *Plantago leiopetala*.

Next page: Madeiran Kale *Crambe fruticosa*.



JPM

coronopus var. *pseudo-macrorriza*, Madeira
Kale *Crambe fructicosa* and Red Dock
Rumex bucephalophorus.

The Ilhéu do Farol is the area where
vegetation is quite poor. This is mostly
a result of human intervention, when
permanent watch was in place at the
lighthouse.

From a phytosociological point of view,
Ponta de São Lourenço corresponds to the
Oleaster of Madeira *Maytenus umbellatae*-
Oleetum maderensis, exclusive vegetation
to lower coasts and steep rocky cliffs on the
southern side of Madeira Island.

Crepis divaricata var. *robusta*, *Plantago*
coronopus var. *pseudo-macrorriza*,
Couve-da-rocha *Crambe fructicosa* e
Rumex bucephalophorus.

O ilhéu do Farol é a área cujo coberto
vegetal se apresenta muito pobre. Este
facto, fica-se a dever, em grande parte,
à intervenção humana de que foi alvo,
aquando da vigilância permanente no
Farol.

Do ponto de vista fitossociológico a Ponta
de São Lourenço corresponde ao zambujal
madeirense *Maytenus umbellatae*-
Oleetum maderensis, uma vegetação exclusiva das
cotas mais baixas e das escarpas rochosas a
Sul da Ilha da Madeira.









CF

À esquerda: Lobo-marinho *Monachus monachus*.

Pág. seguinte, em baixo: Cagarra *Calonectris diomedea borealis*.

Left: Monk Seal *Monachus monachus*.

Next page, below: Cory's Shearwater *Calonectris diomedea borealis*.

FAUNA

A fauna terrestre é constituída por um número relativamente pequeno de vertebrados, entre os quais se encontram algumas espécies endémicas, quer da Ilha quer da Macaronésia. Ao nível dos invertebrados existe uma grande variedade, onde figura um elevado número de endemismos.

Entre a fauna marinha destaque para a ocorrência do Lobo-marinho *Monachus monachus*.

AVIFAUNA

No âmbito da BirdLife International a Ponta de São Lourenço está classificada como "Important Bird Area" (IBA), por ser um local de nidificação de algumas aves marinhas protegidas, tais como a Cagarra *Calonectris diomedea borealis*, a Alma-negra *Bulweria bulwerii*, o Roque-de-castro *Oceanodroma castro* e o Garajau-comum *Sterna hirundo*.

A importância ornitológica é muito distinta nos dois ilhéus. O Ilhéu do Farol é



FAUNA

The terrestrial fauna consists of a relatively small number of vertebrates, including some endemic species, be it from the island or be it from Macaronesia. In terms of invertebrates there is a wide variety, which shows a high number of endemics.

Amongst the sea fauna, the emphasis goes to the occurrence of the Monk Seal *Monachus monachus*.

AVIFAUNA

Within the scope of BirdLife International, Ponta de São Lourenço is rated as "Important Bird Area" (IBA), for being a nesting site for some protected seabirds, such as the Cory's Shearwater *Calonectris diomedea borealis*, the Bulwer's Petrel *Bulweria bulwerii*, the Madeiran Storm Petrel *Oceanodroma castro* and the Common Tern *Sterna hirundo*.

The ornithological importance is quite distinctive on the two islets. Ilhéu do Farol is a place par excellence of nesting sea-birds as terrestrial predators are







JPM



CV



CV

Em cima: Pintassilgo *Carduelis carduelis parva*.

À esquerda, em cima: Corre-caminhos *Anthus berthelotii madeirensis*; **em baixo:** Canário-da-terra *Serinus canaria canaria*.

Pág. seguinte: Maçarico *Numenius phaeopus*.

Top: Goldfinch *Carduelis carduelis parva*.

Top Left: Berthelot's Pipit *Anthus berthelotii madeirensis*; **below:** Canary *Serinus canaria canaria*.

Next page: Whimbrel *Numenius phaeopus*.



JPM

non-existent, whilst it is more limited on Ilhéu do Desembarcadouro given the existence of mice. However, it is on the latter that the nesting of one of the largest colonies of Yellow-legged Gull *Larus michahellis atlantis* in the Region occurs.

The commonest terrestrial birds are: the Berthelot's Pipit *Anthus berthelotii maderensis*, the Goldfinch *Carduelis carduelis parva*, the Rock Sparrows *Petronia petronia maderensis*, the Canary *Serinus canaria canaria*, the Red-legged Partridge *Alectoris rufa*, the Quail *Coturnix coturnix confisa*, the Rock Dove *Columba livia atlantis* and the raptor birds: the Buzzard *Buteo buteo harterti*, the Common Kestrel *Falco tinnunculus canariensis* and the Barn Owl *Tyto alba schmitzi*. Many other birds of various species occasionally visit this Protected Area.

This peninsula is equally important as a stopover for migratory birds, such as: the Little Egret *Egretta garzetta*, the Rudy Turnstone *Arenaria interpres*, and the Whimbrel *Numenius phaeopus*, among other species.

um local por excelência de nidificação de aves marinhas por não possuir quaisquer predadores terrestres, enquanto o Ilhéu do Desembarcadouro é mais condicionado dado a existência de ratos. No entanto, é neste último que nidifica uma das maiores colónias de Gaivota-de-patas-amarelas *Larus michahellis atlantis* da Região.

As aves terrestres mais frequentes são: o Corre-caminhos *Anthus berthelotii madeirensis*, o Pintassilgo *Carduelis carduelis parva*, o Pardal-da-terra *Petronia petronia madeirensis*, o Canário-da-terra *Serinus canaria canaria*, a Perdiz *Alectoris rufa*, a Codorniz *Coturnix coturnix confisa*, o Pombo-da-rocha *Columba livia atlantis* e as rapinas: a Manta *Buteo buteo harterti*, o Francelho *Falco tinnunculus canariensis*, e a Coruja *Tyto alba schmitzi*. Muitas outras aves de várias espécies visitam ocasionalmente esta Área Protegida.

Esta península é igualmente importante como ponto de paragem para aves migradoras como: a Garça-branca-pequena *Egretta garzetta*, a Garça-real *Ardea cinerea*, a Rola-do-mar *Arenaria interpres*, o Maçarico *Numenius phaeopus*, entre outras espécies.





JPM

OUTRAS ESPÉCIES NATIVAS

O grupo de animais com maior interesse, pela sua diversidade e singularidade, é o dos invertebrados. Este é representado essencialmente por moluscos e artrópodes. No entanto, apesar da existência de um levantamento dos moluscos da área e da identificação de alguns invertebrados, os conhecimentos sobre este grupo são ainda limitados.

A taxa de diversidade malacológica desta Área Protegida é inferior à do resto do Arquipélago devido ao reduzido número de espécies e respectivas abundâncias. Contudo, são conhecidas 35 espécies de moluscos terrestres, das quais 24 são endémicas do Arquipélago da Madeira, destacando-se o Caracol *Discus guerinianus*, constante do Anexo II da Directiva Habitats. No Ilhéu do Desembarcadouro foram identificadas 14 espécies sendo 12 endémicas, e no Ilhéu do Farol 13 espécies, sendo 11 endémicas.

Um vertebrado terrestre nativo, muito frequente na Ponta de São Lourenço, é a Lagartixa *Teira dugesii dugesii*, uma subespécie endémica da Ilha da Madeira.



OTHER NATIVE SPECIES

The group of animals of greater interest for its diversity and uniqueness is that of the invertebrates. This is represented mainly by molluscs and arthropods. However, despite the existence of a study on the molluscs in the area and the identification of some invertebrates, knowledge about this group is still limited.

The malacological diversity rate in this protected area is lower than the one in the rest of the archipelago, due to the restricted number of species and respective abundances. Yet, 35 species of known terrestrial molluscs are known, 24 of which are endemic to the Madeira Archipelago, where the Snail (*Discus guerinianus*) stands out and is included in the Annex II of the Habitats Directive. In Ilhéu do Desembarcadouro, 14 species were identified, of which 12 are endemic and, in Ilhéu do Farol, 13 species, of which 11 are endemic.

A native terrestrial vertebrate, frequently found in Ponta de São Lourenço, is the Madeira Wall Lizard (*Teira dugesii dugesii*), an endemic subspecies to Madeira Island.

Pág. anterior: *Lepatxis groviana groviana*.
À direita, em cima: Lagartixa *Teira dugesii dugesii*; **em baixo:** Tarântula *Hogna insularum*.
Em baixo: Lagarta da borboleta *Hyles tithymali*.

Previous page: *Lepatxis groviana groviana*.
Top right: Madeira Wall Lizard *Teira dugesii dugesii*; **below:** Tarantula *Hogna insularum*.
Below: Butterfly Caterpillar *Hyles tithymali*.



JSJ



VG



JPM

Espécies marinhas

A costa Norte da Ponta de São Lourenço apresenta uma fauna abundante e diversificada. Na zona médio litoral, encontram-se povoamentos de Lapas *Patella* sp. e Caramujos dos géneros *Gibbula* e *Monodonta*. O Caranguejo-vermelho *Grapsus grapsus* é abundante. Nos fundos rochosos, são frequentes as Holotúrias e Ouriços-do-mar, sendo a espécie dominante o Ouriço-de-espinhos-longos *Diadema antillarum*, muito provavelmente um dos grandes responsáveis pela reduzida concentração de algas. A juntar-se a estes animais, encontram-se várias espécies de Esponjas, Anémonas, Estrelas-do-mar e Gastrópodes.

Relativamente à ictiofauna, merece destaque: o Sargo *Diplodus* sp, a Castanheta *Chromis limbata* e *Abudefduf luridus*, o Bodião *Sparisoma cretense*, a Dobrada *Oblada melanura*, a Boga *Boops boops*, a Salema *Sarpa salpa* e o Peixe-verde *Thalassoma pavo*. Marcam também presença nestas águas peixes de grandes dimensões como é o caso do Badejo *Mycteroperca fusca* e do Mero *Epinephelus marginatus*.

Na Ponta de São Lourenço ocorrem também Tartarugas *Caretta caretta* e várias espécies de mamíferos marinhos como: o Roaz-corvineiro *Tursiops truncatus*, o Golfinho-riscado *Stenella coeruleoalba*, o Golfinho-comum *Delphinus delphis*, e o Lobo-marinho *Monachus monachus*.

No passado, esta Área Protegida foi o último local da Ilha da Madeira, onde se registou a presença do Lobo-marinho. Actualmente, graças a todo um trabalho de recuperação da colónia das Desertas que o Serviço do Parque Natural da Madeira tem vindo a desenvolver, a sua observação nesta “antiga casa” volta a ser uma realidade.

Sea species

The northern coast of Ponta de São Lourenço has an abundant and diversified fauna. In the mid coastal area, populations of Limpets *Patella* sp. and Shellfish *Gibbula Monodonta* types can be found. The Sally Lightfoot Crab *Grapsus grapsus* is abundant. At the rocky bottoms, the Holothurians and Sea-urchins are frequent; the dominant species is the Long-spined Sea-urchin, which is more likely to be one of the biggest responsible for the restricted seaweed concentration. Additionally, some other species can also be found, such as Sea Sponges, Sea Anemones, Sea Stars and Gastropoda.

With regard to fish species, it's worthy of mention: the Seabream *Diplodus* sp, the Damsel fish *Chromis limbata* and *Abudefduf luridus*, the Parrot Fish *Sparisoma cretense*, the Saddled Seabream *Oblada melanura*, the Bogue *Boops boops*, the Salpa *Sarpa salpa* and the Green Fish *Thalassoma pavo*. Also in these waters, there is large fish such as the Sea Bass *Mycteroperca fusca* and the Dusky Grouper *Epinephelus marginatus*.

In the Ponta de São Lourenço there are also the Sea Turtles *Caretta caretta* and several species of sea mammals such as: the Bottlenosed Dolphin *Tursiops truncatus*, the Striped Dolphin *Stenella coeruleoalba*, the Common Dolphin *Delphinus delphis* and the Monk Seal *Monachus monachus*.

In the past, this Protected Area was the last location in Madeira where the Monk Seal was spotted. Currently, thanks to a thorough refurbishment work on the Desertas' colony, which the Parque Natural Service have been developing, its observation in this “ancient house” has yet again become a reality.



CF

Em cima: Aspecto do meio marinho com a presença do Ouriço-de-espinhos-compridos *Diadema antillarum*.

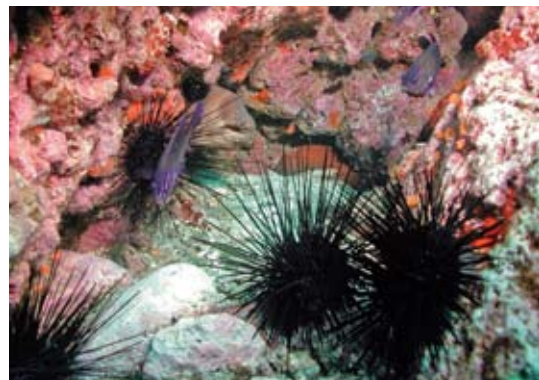
À direita, em cima: Sargo-veado *Diplodus cervinus*; **em baixo:** Ouriço-de-espinhos-compridos *Diadema antillarum*.

Above: View of the marine environment showing the Long-spined Sea Urchin *Diadema antillarum*.

Top right: Zebra Seabream *Diplodus cervinus*; **below:** Long-spined Sea Urchin *Diadema antillarum*.



CF



CF







JPM

Espécies Não Nativas

Non-Native Species

The invasion of an ecosystem by species commonly referred to as exotic or non-native can be a major threatening factor to the aforementioned.

The introduction of animals into a natural habitat could lead to its disruption, degradation or predation. The introduction of plants is a serious threat as they produce an imbalance that can cause adverse effects on biodiversity and local landscape itself.

Ponta de São Lourenço was used by the people of Caniçal from early days as pastures for Ovine (sheep) and Caprine (goats) animals. Linked to the human presence, Rabbits and Rats have also been introduced. The presence of these animals contributed to the degradation of vegetation layer in the place.

A invasão de um ecossistema por espécies, vulgarmente designadas por exóticas ou não nativas, pode ser um dos principais factores de ameaça do mesmo.

A introdução de animais num habitat natural poderá levar à sua perturbação, degradação ou predação. A introdução de plantas é uma grave ameaça uma vez que provocam um desequilíbrio que pode gerar efeitos nefastos na biodiversidade e na própria paisagem local.

A Ponta de São Lourenço foi utilizada, desde muito cedo, para o pasto de Ovinos e Caprinos pelas gentes do Caniçal. Associada à presença humana também foram introduzidos Coelhos e Ratos. A presença destes animais contribuiu para a degradação do coberto vegetal no local.



Actualmente os únicos animais introduzidos existentes são os Coelhos e os Ratos.

Esta Área Protegida apresenta algumas plantas invasoras com destaque para o Chorão-das-praias *Carpobrotus edulis*, planta que foi introduzida nos taludes como ornamental dado ser uma espécie que tolera condições adversas de clima e de solo. Além do Chorão-das-praias podemos observar ainda a presença, embora não tão significativa, da Cana-vieira *Arundo donax*, da Tabaqueira-azul *Nicotiana glauca* e do Rícino *Ricinus communis*.

Em 2006, o Serviço do Parque Natural da Madeira deu início ao trabalho de erradicação das plantas invasoras existentes na área, com algum destaque para o Chorão-das-praias pelo facto de

Currently, the only existing animals that were introduced are Rabbits and Rats.

This Protected Area has some weeds, with emphasis on Hottentot Figs *Carpobrotus Edulis*, a plant introduced on to the slopes as an ornament for being a species that tolerates the adverse climate and soil conditions. Apart from the Hottentots, we can still observe the presence, although not that significant, of the Giant Cane *Arundo donax*, the Shrub Tobacco *Nicotiana glauca* and the Castor Oil Plant *Ricinus Communis*.

In 2006, the Parque Natural da Madeira Service started working on weeds eradication in the area, with some emphasis on the Hottentots as it showed to be of a more invasive nature. The eradication outcomes of this plant were quite satisfactory and led to a monitoring and control maintenance line in order to



JPM

prevent this plant from reappearing in this Protected Area.

The control actions over this type of plants, developed by the Parque Natural da Madeira Service, have had the support of several Civil and Military Entities, particularly the Military Command of Madeira, through partnership with the Garrison Regiment n° 3 and the Regional Secretary for the Education through the Regional Office of Special Education.

ser a que se apresentava com um cariz mais invasor. Os resultados da erradicação desta planta foram bastante satisfatórios, tendo levado a que se mantenha uma linha de monitorização e controlo para evitar o reaparecimento da planta nesta Área Protegida.

As acções de controlo deste tipo de plantas, desenvolvidas pelo Serviço do Parque Natural da Madeira, têm tido o apoio de diversas Entidades Cívicas e Militares, com destaque para o Comando da Zona Militar da Madeira, através da parceria com o Regimento de Guarnição n.º 3 e para a Secretaria Regional da Educação através da Direcção Regional de Educação Especial.







NC

Contexto Administrativo e Legislativo

*Administrative
and Legislative Context*

ESTATUTO JURÍDICO

O uso da área é regulamentado pelo Plano de Ordenamento e Gestão da Ponta de São Lourenço.

De acordo com a lei n.º16/2003, que revê, actualiza e unifica o regime jurídico dos terrenos de domínio público hídrico, grande parte do território da Ponta de São Lourenço pertence ao domínio público onde estão inseridas construções, como são exemplos: Farol do Ilhéu do Farol, Marina da Quinta do Lorde, Capela de Nossa Senhora da Piedade, Complexo Balnear da Prainha.

JURIDICAL STATUS

The use of the area is regulated by the Ponta de São Lourenço Organisation and Management Plan.

According to Law nº. 16/2003, which reviews, updates and unifies the legal regime on the soils of the hydric public domain; great part of the territory of the Ponta de São Lourenço is in the public domain where constructions are included, such as: Ilhéu do Farol, Quinta do Lorde Marina, Chapel of Nossa Senhora da Piedade, Prainha Bathing Complex.



JPM



NC

NC

MEDIDAS DE PROTECÇÃO E CONTROLO

A Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, através do Serviço do Parque Natural da Madeira é responsável pela recepção, enquadramento e acompanhamento de visitantes nesta Área Protegida, que é efectuada pelos elementos do Corpo de Vigilantes da Natureza. Desde 1996 é feita uma monitorização diária desta área, de forma a garantir a salvaguarda do seu Património Natural.

PRINCIPAIS REGULAMENTOS

O enquadramento legal para a protecção da Ponta de São Lourenço, de acordo com a Resolução n.º1294/2009, de 2 de Outubro que aprova o Plano de Ordenamento e Gestão da Ponta de São Lourenço, estabelece que os Ilhéus do Desembarcadouro e do Farol são Áreas de Protecção Total, a Península da Ponta de São Lourenço e toda a área marinha são Áreas de Protecção Parcial, e as áreas de praias, miradouros e Capela da Nossa da Piedade são de Protecção Complementar.

Nas Áreas de Protecção Total é proibido qualquer actividade humana, à excepção de trabalhos científicos, acções de conservação, actividades de sensibilização e educação ambiental.

MEASURES OF PROTECTION AND CONTROL

The Regional Secretary for the Environment and Natural Resources, through the Parque Natural da Madeira Service, is responsible for the visitors' reception, adaptation and accompanying in this Protected Area, which is carried out by members of the Nature Wardens' Group. Since 1996, a daily monitoring check in this area is performed, in order to guarantee the safeguarding of its Natural Heritage.

PRINCIPAL REGULATIONS

The legal framework for the protection of Ponta de São Lourenço, in accordance with Resolution n.º. 1294/2009 of 2 October, which approves the Organisation and Management Plan for Ponta de São Lourenço, provides that Ilhéus do Desembarcadouro and Farol are Total Protection Areas, peninsula of Ponta de São Lourenço and the entire marine area are Partially Protected Areas, and the beaches, viewpoints and Chapel of Nossa Senhora da Piedade areas are Complementary Protection Areas.

In the Total Protection Areas any human activity is forbidden, except for scientific research, conservation action, awareness activities and environmental education.



Nas Áreas de Protecção Parcial aplica-se um controlo das actividades a desenvolver, privilegiando-se a realização de trabalhos científicos, acções de conservação, actividades de sensibilização e educação ambiental e outras actividades, lúdicas e de lazer, devidamente autorizadas pelo Serviço do Parque Natural da Madeira, que não prejudiquem os valores locais e o equilíbrio do ecossistema.

Nas Áreas de Protecção Complementar pretende-se uma utilização sem comprometer o equilíbrio ambiental, ao mesmo tempo que se desviam as actividades humanas das áreas protegidas mais sensíveis.

A Ponta de São Lourenço está sujeita à legislação vigente relativa à actividade venatória, pelo que a caça só é permitida para as espécies cinegéticas constantes na portaria e no edital publicados anualmente, onde, além das espécies a caçar, são definidos os períodos venatórios, os locais e os processos de caça.

In the Partially Protected Areas, a monitoring of the activities to be developed applies, giving priority to scientific research, conservation action, awareness activities and environmental education, and other activities, such as ludic and leisure, duly authorised by the Parque Natural da Madeira Service, as long as they are not detrimental for the local values and the ecosystem balance.

In the Complementary Protection Areas, it is intended an utilisation without interfering with the environmental balance, simultaneously keeping any human activity away from the most sensitive protected areas.

Ponta de São Lourenço is subject to current legislation in what refers to hunting activities; therefore, hunting is only permitted for the cynegetic species listed both in the Administrative Rule and in the Notice published yearly, where in addition to the hunting species, hunting seasons, venues and hunting processes are established.











MANAGEMENT MEASURES

For the management of this Protected Area, the Parque Natural da Madeira Service has a group of experts available, as well as a group of Nature Wardens who are responsible for the visitors' reception and accompanying, and monitoring the area.

There is a house in Ponta de São Lourenço, the Casa do Sardinha, which was renovated in 1996 to be used as a base for the works aimed at protecting the area. Currently, in addition to this action, the house also works as a promotion centre and visitors' reception.

Conservation actions in the Protected Area are mainly based upon maintenance of biodiversity conservation status, in the attendance and reception of visitors, in the monitoring and/or recording of flora and fauna species, and support research projects, both at national and international levels.

The work developed in the Protected Area basically aims at safeguarding its Natural Heritage.

MEDIDAS DE GESTÃO

Na gestão desta Área Protegida, o Serviço do Parque Natural da Madeira tem à sua disposição um corpo de técnicos, assim como um grupo de Vigilantes da Natureza que são responsáveis pela recepção e acompanhamento dos visitantes e monitorização da área.

Na Ponta de São Lourenço existe uma casa, a Casa do Sardinha, que foi recuperada em 1996 para funcionar como base para os trabalhos efectuados no âmbito da protecção da área. Presentemente, além desta acção, a casa funciona também como um centro de divulgação e recepção a visitantes.

As acções de conservação nesta Área Protegida baseiam-se, principalmente, na manutenção do estado de conservação da biodiversidade, no acompanhamento e recepção de visitantes, na monitorização e/ou registo de espécies da flora e da fauna e no apoio a projectos de investigação nacionais e internacionais.

O trabalho desenvolvido na Área Protegida visa essencialmente a salvaguarda do seu Património Natural.









JPM

Bibliografia

Bibliography

Abreu, C. & Teixeira, D.. 2005. Arquipélago da Madeira: O Paraíso Atlântico dos Moluscos Terrestres. Revista Islenha n.º 35, pp 53-70.

Abreu, C. & Teixeira, D.. 2003. Moluscos Terrestres da Ponta de São Lourenço e Ilhéus Adjacentes. Biodiversidade Madeirense: Avaliação e Conservação, volume 5. Direcção Regional do Ambiente.

Capelo, J.C., Lousã, M., Fontinha, S., Jardim, R., Sequeira, M. & Rivas-Martínez, S.. 2000. Vegetação da Madeira (Portugal): I – Aproximação à tipologia fitossociológica. Silva Lusitânica 7(2): 157-290.

Cook, L. M., Cameron, R. A. D. & Lacey, L. A.. 1990. Land Snails of Eastern Madeira: Speciation, Persistence and Colonization. Proceedings of the Royal Society of London, B. 239, 35-79.

Jardim, R. & Francisco, D.. 2000. Flora Endémica da Madeira. Múchia Publicações. 1ª edição.

Neves, H. C. & Pires, R.. 1999. O Lobo-marinho no Arquipélago da Madeira. Parque Natural da Madeira.

Oliveira, P. & Menezes, D.. 2004. Aves do Arquipélago da Madeira. Serviço do Parque Natural da Madeira.

Pereira, E. C. N.. 1989. "Ilhas de Zargo", Volumes I e II - 4ª edição.

Press J. R. & Short, M. J.. 1994. Flora of Madeira. HMSO/London.

Paulo, J., Pires, R. & Fontinha, S.. 2008. Plantas da Ponta de São Lourenço. Serviço do Parque Natural da Madeira.

Silva, Padre F. A. & Menezes, C. A.. 1984. Elucidário Madeirense. Secretaria Regional do Turismo e Cultura.







UNIÃO EUROPEIA
FUNDO EUROPEU AGRÍCOLA
DE DESENVOLVIMENTO RURAL

A Europa Investe Nas Zonas Rurais



ACAPORA

Madeira  **Rural**